

Este subprojeto está vinculado ao projeto geral “Subjetividade, linguagem e criação: Escrita e Sinthome” e objetiva identificar os processos de subjetivação dos alunos dos anos iniciais através da escrita e da linguagem e o professor neste processo, tanto no que se refere ao seu discurso quanto à sua prática. Pretende continuar as pesquisas sobre as subjetivações dos alunos a fim de entender quais relações se estabelecem entre eles, seus escritos e seus professores e se estes efeitos podem ser trabalhados pelo docente. Os estudos aqui desenvolvidos foram acerca do que a psicanálise traz sobre escrita e subjetivação, sendo esta a principal teoria usada no desenvolver da pesquisa. Assim, através de observações em salas dos primeiros anos do ensino fundamental, através da análise das escritas dos alunos, de entrevista com o professor e da pesquisa de referenciais teóricos que abordam tanto a ação do professor nas subjetivações dos seus alunos quanto as possibilidades de subjetivação através da escrita, este estudo busca identificar a relação deste docente enquanto agente no processo de escrita de seus alunos e as relações estabelecidas dos alunos com sua criação. Percebendo que seu aluno ocupa um não-lugar, o professor pode buscar formas de intervenção que o auxiliem a tornar-se desejante em relação a aprendizagem. Um indício de que o professor pode atuar e ajudar na ocupação deste lugar de desejo é quando há troca de docente, o aluno que era identificado como não-aluno pode produzir e acabar por ocupar outro local nesta relação. A partir desta premissa, a mudança da prática docente pode fazer com que este aluno passe de não a desejante em relação com o aprendizado. Aqui a ação do professor em relação com a aprendizagem do seu aluno se faz transformadora.